

ENTRE RAÍZES E HORIZONTES: O CORDEL NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Anna Beatriz Prudêncio Sobrinho¹; Manuel Bandeira dos Santos Neto²

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central,
e-mail: anna.prudencio@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central,
e-mail: manuel.bandeira@uece.br

Introdução

A Alfabetização Científica (AC) representa a apropriação dos conhecimentos científicos de forma que estes possam ser compreendidos e aplicados no cotidiano, permitindo ao aluno interpretar e intervir no mundo ao seu redor (Chassot, 2003; Pizarro; Lopes, 2015). Nesse contexto, o processo de alfabetização não se restringe à aquisição de conteúdo, mas envolve o desenvolvimento de habilidades cognitivas, críticas e reflexivas, formando sujeitos capazes de tomar decisões fundamentadas e compreender fenômenos naturais e sociais.

A Literatura de Cordel, por sua vez, constitui-se como uma expressão cultural popular de fácil compreensão, com narrativa ritmada, versos e estrofes que abordam temas diversos, incluindo ciência, política, história e cotidiano (Medeiros; Agra, 2010; Silva et al., 2017). Sua inserção no ensino de Ciências permite aproximar o conhecimento científico da realidade vivenciada pelos estudantes, favorecendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências interdisciplinares (Santos; Silva; Santos, 2019; Lima et al., 2011).

Além disso, a perspectiva freireana da educação reforça a necessidade de práticas pedagógicas que respeitem os saberes prévios dos alunos e promovam uma educação crítica, emancipatória e contextualizada, na qual o estudante seja ativo na construção do conhecimento (Freire, 1980; Giordan; de Vecchi, 1996; Lorenzon; Barcellos; da Silva, 2015). Nesse sentido, a Literatura de Cordel pode funcionar como mediadora da AC, articulando ciência, cultura e criatividade, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, participativos e engajados socialmente.

Diante dessas considerações, o presente trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades da Literatura de Cordel como recurso pedagógico no Ensino de Ciências, articulando-a à perspectiva da Alfabetização Científica e aos fundamentos da pedagogia freireana, de modo a compreender suas contribuições para uma educação crítica, contextualizada e socialmente significativa.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, fundamentada na análise documental e revisão bibliográfica, a fim de abordar as potencialidades didáticas do Cordel no ensino de Ciências e sua relação com a Alfabetização Científica.

Foram analisados cinco artigos científicos que abordam o uso do Cordel como recurso pedagógico (Santos; Silva; Santos, 2019; Conceição, 2020; Santos, 2023; Barbosa; Passos; de Araújo Coelho, 2011; Lorenzon; Barcellos; da Silva, 2015), bem como referências clássicas sobre AC e pedagogia freireana (Chassot, 2003; Pizarro; Lopes, 2015; Freire, 1980).

A escolha dos artigos analisados foi orientada por critérios de relevância temática, atualidade e contribuição para a discussão proposta. Foram priorizados estudos que abordam diretamente a utilização da Literatura de Cordel no contexto educacional, especialmente no Ensino de Ciências, bem como aqueles que estabelecem relações com a Alfabetização Científica e a pedagogia freireana. A seleção ocorreu por meio de busca em bases acadêmicas,

considerando trabalhos que apresentassem consistência teórica e metodológica, além de diálogo com a realidade educacional brasileira.

A análise foi organizada a partir de categorias temáticas: conceito e importância da AC; características e história da Literatura de Cordel; contribuições do Cordel como recurso didático; articulação entre Cordel e AC; perspectivas freireanas de educação crítica. Os trechos selecionados de cada artigo foram organizados para subsidiar a discussão sobre como o Cordel pode aproximar os conteúdos científicos da realidade social e cultural dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, comunicativas e interdisciplinares.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a Literatura de Cordel apresenta características pedagógicas singulares que favorecem a AC. Entre essas características destacam-se: a linguagem simples e popular, a narrativa ritmada e a musicalidade, capazes de envolver leitores e ouvintes, facilitando a compreensão e a memorização de conteúdos científicos (Santos; Silva; Santos, 2019). Além disso, a produção e leitura de Cordéis estimulam a criatividade, a reflexão crítica e a construção autoral do conhecimento, colocando o estudante como sujeito ativo em seu processo de aprendizagem (Lima et al., 2011; Silva; Ribeiro, 2012).

O Cordel também promove a contextualização da ciência, aproximando conteúdos abstratos da realidade cotidiana dos alunos e favorecendo a interdisciplinaridade e a valorização do saber popular. Essa prática permite que o estudante compreenda fenômenos científicos a partir de experiências concretas, desenvolvendo habilidades de investigação, argumentação e análise crítica (Chassot, 2003; Sasseron; Carvalho, 2008).

Do ponto de vista freireano, a utilização do Cordel como recurso pedagógico reforça a pedagogia da problematização, em que o conhecimento não é transmitido passivamente, mas construído de forma dialógica entre professor e aluno (Freire, 1980; Giordan; de Vecchi, 1996). O Cordel, portanto, não é apenas um instrumento literário, mas um mediador que integra cultura, ciência e cidadania, permitindo que os alunos leiam o mundo de forma crítica e transformadora.

Conclusões

A análise dos artigos indica que o uso da Literatura de Cordel no ensino de Ciências representa uma estratégia inovadora e eficaz para promover a Alfabetização Científica, articulando conhecimentos científicos com a realidade social, cultural e histórica dos alunos. Por meio de Cordéis, é possível desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade, criatividade e pensamento crítico, estimulando a curiosidade e a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem.

Além disso, o Cordel atua como recurso de mediação pedagógica, favorecendo a construção de saberes interdisciplinares e a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. A articulação com a pedagogia freireana reforça a importância de práticas educativas contextualizadas, que respeitem os saberes prévios e promovam a reflexão sobre o mundo, integrando ciência, cultura e identidade social.

Dessa forma, a Literatura de Cordel se apresenta não apenas como patrimônio cultural, mas também como ferramenta didática capaz de potencializar a Alfabetização Científica e contribuir para uma educação transformadora que projeta o futuro a partir da ancestralidade e da cultura popular.

Palavras-Chave: Alfabetização Científica. Cordel. Ensino de Ciências.

Referências

ABREU, Mária Azevedo de. **Cordel português / Folhetos nordestinos**: confrontos, um estudo histórico-comparativo. Tese. Campinas-SP, 1993.

BARBOSA, Alex Samyr Mesquita; PASSOS, Carmensita Matos Braga; DE ARAÚJO COELHO, Afrânio. **O cordel como recurso didático no ensino de ciências**. Experiências em Ensino de Ciências, v. 6, n. 2, p. 164-172, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 2017.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica**: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n. 22, Jan/Fev/Mar/Abr 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2021.

CONCEIÇÃO, Andreia Vieira da. **Por entre parlendas, quadrinhas, cordéis e poemas**: tecendo saberes em práticas de alfabetização e letramento. Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 339–359, 2020. DOI: 10.22481/reed.v1i2.7546.

DIÉGUES JÚNIOR, M. A. **Literatura de Cordel do Nordeste**. In: Literatura popular em verso. Rio de Janeiro: MEC / Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

GIORDAN, A.; DE VECCHI, G. **As origens do saber**: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.